



Universidade Estadual de Santa Cruz

Departamento de Letras e Artes

Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagens e Representações

(Mestrado)

Caderno de Resumos

Seminário Interdisciplinar de Pesquisa 2020

(Mestrado)

Organizadores do caderno: Lais da Silva, Iolanda Ferreira, Rodrigo Rizerio

Caderno de Resumos
Seminário Interdisciplinar de Pesquisa 2020
(Mestrado)

Coordenação do Colegiado PPGL:

Prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho – Coordenador
Profa. Dra. Inara de Oliveira Rodrigues – Vice coordenadora

Secretaria do Colegiado PPGL:

Jaíne Andrade Pereira – Secretária
Rosa Karolina Wohlfromm – Auxiliar Técnico-Administrativa

Comissão Organizadora do Seminário Interdisciplinar de Pesquisa 2020 – Mestrado

Profa. Dra. Paula Regina Siega – Professora de Métodos e Práticas de Pesquisa 1
Prof. Dr. Rogério Luid Modesto dos Santos
Lais da Silva Santos
Iolanda Ferreira dos Santos
Rodrigo Rizerio de Almeida e Pessoa

Linha A

Literatura e Interfaces

**ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS APRESENTAÇÕES DOS TEXTOS
LITERÁRIOS NAS COLEÇÕES DE LIVROS DIDÁTICOS DE ESPANHOL
*CERCANÍA E CONFLUENCIA***

Deise Damasceno Silva

Raquel da Silva Ortega (Orientadora)

A presente pesquisa tem como corpus as coleções de livros didáticos de língua espanhola *Cercanía e Confluencia*, aprovadas pelo Programa Nacional do Livro Didático 2018. Será feita uma análise da apresentação dos textos literários, bem como das atividades propostas a partir desses textos. O objetivo é verificar a presença dos textos literários nessas coleções e conferir como os guias didáticos das coleções apresentam a esfera literária e quais funções metodológicas estão previstas a partir do trabalho com os textos literários selecionados. Por fim, pretendemos comprovar se o trato do texto literário resulta na formação de leitores literários, com base nos pressupostos de Todorov (2012), e se desenvolve o potencial humanizador, defendido por Cândido (1995) e reconhecido pela Base Nacional Comum Curricular.

Palavras-chave: Literatura; Livros didáticos; Leitores literários; Ensino de literaturas hispânicas.

FEMINISMO E CRÍTICA DECOLONIAL NAS CRÔNICAS DE ANA PAULA TAVARES

Géssica Brito Santos

Inara de Oliveira Rodrigues (Orientadora)

O projeto tem como objetivo investigar a dimensão crítica da escrita feminista da autora Ana Paula Tavares sobre as marcas do colonialismo em Angola. Serão analisadas 10 (dez) crônicas da escritora, presentes no livro *Um rio preso nas mãos* (2019) e no portal eletrônico Rede Angola, em que se percebe reflexões críticas a respeito da posição da mulher e dos problemas herdados do eurocentrismo nas relações de gênero, na cultura e nas tradições do povo angolano. A escrita de Ana Paula Tavares é reflexo de seu posicionamento como historiadora que se compromete com os fatos históricos e a memória de seu país, e o gênero crônica possibilita um olhar contestador sobre a realidade angolana por sua característica híbrida entre o registro literário e o registro informativo. Para tanto, teoricamente, a pesquisa será fundamentada no estudo de suas crônicas na perspectiva da crítica decolonial, em que a escrita de outras vozes que foram atravessadas e silenciadas pelo colonialismo podem ser vistas como fator de resistência na literatura; e do feminismo negro, problematizando-se a política de opressão ao corpo das mulheres negras. Destaca-se, entre outros, os estudos de María Lugones, acerca do diálogo entre colonialidade, gênero e a diferença colonial; da ativista e intelectual Lélia Gonzalez, e do coletivo angolano Ondjango Feminista, criado para suscitar questões referentes aos direitos da mulher angolana. Desse modo, espera-se demonstrar que a crônica de Ana Paula Tavares mantém a dimensão poética que demarca seus trabalhos, confirmando seu lugar como uma das mais potentes vozes angolanas da contemporaneidade em favor da resistência cultural e da emancipação política das mulheres e do povo angolano.

Palavras-chave: Colonialismo; mulher; história; decolonialidade; literatura angolana.

LOS VERSOS DE LA MARGARITA E NEGRA SOY: A POESIA COMO LUGAR DE MEMORIA NAS COMUNIDADES NEGRAS DO PACÍFICO COLOMBIANO

Julián Vivas Banguera

Valéria Amin (Orientadora)

Os livros *Los Versos da Margarita* e *Negra Soy*, das poetisas afro-colombianas Margarita Hurtado Castillo (1918 - 1992) e Mary Grueso Romero (1947-), são uma canção para seus ancestrais: mulheres e homens escravizados que quebraram suas correntes e trabalharam, por mais de dois séculos, um conjunto de tradições que hoje resistem ao esquecimento. Esta proposta de análise literária visa caracterizar aspectos da memória coletiva (HALBWACHS, 1968; NORA, 1998) das comunidades afrodescendentes no Pacífico colombiano através dessas narrações poéticas das autoras. Pretende-se demonstrar que, além de compilar um passado que, em forma de verso, expõe o que significa pertencer a essa cultura, estas produções atuam como discursos de resistência. Como tal, denunciam a falta de proteção do Estado, o racismo, e transgridem as normas morais de uma sociedade que desaprovava que as mulheres levantassem suas vozes contra a violência sistemática da qual foram vítimas historicamente. Finalmente, intenta-se mostrar por que a herança cultural desses povos orais poderia estar em risco se a figura da 'versadora' continuasse desaparecendo.

Palavras-chave: literatura oral; memória; afro-colombianos; feminismo.

ESBOÇO À ESTÉTICA DA VIOLÊNCIA: ALEX POLARI, O LÍRICO ENCARCERADO

Luan Piauhy Moura

Cristiano Augusto da Silva (Orientador)

Analisar os escritos poéticos do militante Alex Polari de Alverga a luz de sua realidade objetiva nas obras *Inventário de Cicatrizes* (1978) e *Camarim de prisioneiro* (1980), conseqüentemente, o teor testemunhal de alguém que viveu e sobreviveu aos traumas de um período recente da história brasileira como fora a ditadura militar é o objetivo central do presente trabalho. Para tanto, não abriremos mão de categorias fundamentais para a compreensão da totalidade da obra do paraibano, como, por exemplo, a tipicidade em seus escritos e principalmente a violência. Esta última como pilar para a representação do real em todos os seus pressupostos particulares e universais, podendo-se pensar então em uma estética da violência nos escritos de Polari, tal como a Estética do possível em países da periferia do capital onde o fenômeno da violência nunca cessa. Neste percurso, utilizaremos aqui debates importantes propostos por pensadores como Walter Benjamin (1986), Frantz Fanon (1968), Glauber Rocha (1965), Lukács (1968) e Selligmann-Silva (2003).

Palavras-chave: Alex Polari; Testemunho; Violência; Estética; Poesia.

MEMÓRIA E ANCESTRALIDADE: A REPRESENTAÇÃO IDENTITÁRIA AFRODESCENDENTE EM MARÉIA, DE MIRIAM ALVES

Marla Bispo Santos

Paulo Roberto Alves dos Santos (Orientador)

O corpus literário a ser analisado, o romance *Maréia*, de Miriam Alves, é uma obra de memória e (re)construção identitária. A partir do protagonismo feminino negro, a narrativa alinha atemporalidades, discute as representações históricas afro-diaspóricas e colonial, além de evidenciar as relações das personagens afrodescendentes com práticas religiosas que remetem a suas ancestralidades. A pesquisa assenta-se no caráter bibliográfico e em sua natureza qualitativa, tendo como objetivo principal caracterizar os aspectos identitários afrodescendentes representados em *Maréia*. O referencial teórico para discussão e diálogo com o corpus é fundamentado em Duarte (2017), com o conceito de literatura afro-brasileira; Candau (2013, 2019), Le Goff (1990) e Ricoeur (2007), a respeito da memória e identidade; Silva, Hall e Woodward (2020), para tratar da identidade, representação e diferença; Hooks (2019) e Fanon (2020) raça e representação, dentre outros. Espera-se que a dissertação a ser elaborada tenha relevância para a produção científica do Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagens e Representações da UESC, visto que está alinhada a seus objetivos ao discutir novos discursos, representações, alteridades e dissidências que não estão em evidência no sistema padrão, canônico e legitimado. Como produto, propõe-se a publicação de artigos científicos visando fortalecer as discussões no campo da literatura afro-brasileira e afrofeminina.

Palavras-chave: Literatura Afro-brasileira e história. Identidade e Memória. Representação. Representatividade.

O PROBLEMA DO SOFRIMENTO HUMANO EM AUGUSTO DOS ANJOS

Rodrigo Rizério de Almeida e Pessoa

Paula Siega (Orientadora)

O livro *Eu* foi publicado pela primeira vez em 1912 e desde então gerou reações antagônicas, desde a admiração irrestrita até a crítica ácida e desmedida. Propomos, contudo, classificar as leituras do *Eu* segundo dois pontos de vista distintos e aparentemente antagônicos: a perspectiva metafísica que entende a poética aqui em questão como uma reflexão metafísica pura acerca do sofrimento humano e o ponto de vista político e histórico, que entende os versos do *Eu* como uma crítica às injustiças sociais, sobretudo a injustiça de caráter étnico-racial. Nossa proposta de leitura é, não propriamente harmonizar os contrários, mas sugerir que a diferença entre os dois pontos de vista pode ser entendida não em termos de oposição, mas de implicação mútua. As perspectivas seriam assim mutuamente condicionantes. Desse modo, questionamos a pretensão da “leitura pura”, que dissocia o texto literário de suas condições sociais de surgimento e, ao mesmo tempo, situamos a poética de Augusto dos Anjos no contexto de sua época e ao estágio do debate racial de então, seguindo nisso as pistas fornecidas pelo estudo de Skidmore: *Preto no Branco*. Não pretendemos, porém, que se pode ler o *Eu* propriamente como um texto de resistência contra a violência racial, mas apenas situar o lugar desde onde essa poética estetiza o real.

Palavras-chave: Poética. Sofrimento. Racismo. Metafísica.

O TESTEMUNHO FEMININO EM *SÍ MI PERMITEN HABLAR*: TESTIMONIO DE DOMITILA UNA MUJER DE LAS MINAS DE BOLIVIA

Táfone Santos Ferreira

Raquel da Silva Ortega (Orientadora)

Esta pesquisa pretende analisar a perspectiva feminina na narrativa de testemunho latino-americana *Sí mi permiten hablar*: testimonio de Domitila, una mujer de las minas de Bolivia (1977), que narra o testemunho de Domitila Barrios de Chungara e também estudar o testemunho a partir da relação entre memória e história, refletir sobre a representação da mulher na literatura de testemunho e investigar e divulgar a militância de Chungara, que são fundamentais para o melhor entendimento de uma época. Para tanto, utilizamos os pressupostos teóricos de Moraña (1995) que caracteriza a literatura de testemunho como de resistência e que apresenta problemáticas de grupos marginalizados e subalternos e Seligmann-Silva (2003) que aborda sobre a relação História/memória em obras testemunhais. O testemunho em análise é resultado de entrevistas com Moema Viezzer e apresenta fatos da história da Bolívia, a partir de um ponto de vista popular e marginalizado, de uma mulher que foi perseguida, presa e torturada.

Palavras-chave: Literatura testemunhal; História e memória; Testemunho feminino.

Linha B

Linguística Aplicada

DIÁSPORAS CONTEMPORÂNEAS: As línguas(gens) na resiliência de refugiados inseridos em universidades brasileiras

Evellin Bianca Souza de Oliveira

Maria D'Ajuda Alomba Ribeiro (Orientadora)

Nesta pesquisa nos propomos a compreender o(s) contexto(s) de refugiados que estão no Brasil e possuem vínculo com universidades que são parceiras do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados - ACNUR. Nosso objetivo com isso, é compreender qual o(s) papel(is) da(s) língua(s) no processo de resiliência e reconstrução identitária desses refugiados. Como metodologia de pesquisa, após leituras, produzimos um questionário via Google Forms que será respondido por refugiados que possuem algum vínculo com instituições de ensino superior, para tanto, contactamos por e-mail as 27 universidades vinculadas a ACNUR, recebemos resposta de 13 delas se disponibilizando a colaborar com nossa pesquisa, repassando o questionário que fizemos para seus estudantes que estão na condição de refugiados. Este questionário será disponibilizado em português e inglês para que essas pessoas possam escolher qual língua se sentem mais à vontade para se expressar, ele está dividido em perguntas sobre o contexto de vida dos refugiados e, aspectos linguísticos. Por meio da análise de suas falas (BARDIN, 1977), buscaremos construir, de maneira geral, uma biografia linguística e observar seus processos de aprendizagem/ aquisição do português brasileiro, procuraremos levantar questionamentos sobre o multilinguismo e violência linguística. Com esta pesquisa, ressaltaremos a importância da língua(gem) para o processo de resiliência, integração e reconstrução identitária de refugiados e, colocaremos em pauta a necessidade de políticas linguísticas que venham auxiliar refugiados em seu estabelecimento no Brasil e impulsionar novas pesquisas e outras ações de integração de refugiados por meio da linguagem.

Palavras-chave: Refugiados, linguagem, universidade, identidades.

PADRÕES DE USO DA CONSTRUÇÃO [BATER X] NO PORTUGUÊS BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

Iolanda Ferreira dos Santos

Gessilene Silveira Kanthack (Orientadora)

Nesta pesquisa, objetivamos investigar, a partir de dados coletados no *Twitter*, padrões construcionais envolvendo o verbo bater, que serão analisados por meio de pressupostos da Linguística Funcional Centrada no Uso, particularmente do modelo denominado de Gramática de Construções (cf. GOLDBERG, 1995, 2006; CROFT, 2001; CROFT; CRUSE, 2004; TRAUGOTT; TROUSDALE, 2013; entre outros). Partimos da hipótese de que esse verbo, em situações de uso efetivo da língua, ostenta propriedades que só podem ser compreendidas se levarmos em consideração a ideia de construção, concebida como um pareamento de forma e sentido, como defende Croft (2001). Por meio de uma análise qualiquantitativa, pretendemos demonstrar, primeiro, a produtividade de padrões, segundo, que eles indicam, em termos de composicionalidade, forte integração com outros elementos sintáticos com os quais formam unidades. A pesquisa, além de contribuir para o entendimento de padrões integrados, em termos de forma e sentido, visa ampliar os estudos de descrição do português brasileiro contemporâneo, em particular, os de cunho construcional e as pesquisas pautadas em uso efetivo de língua.

Palavras-chave: Construção. Verbo bater. *Twitter*. LFCU. Gramática de Construções.

O TRABALHO COM A LEITURA HIPERTEXTUAL A PARTIR DE GÊNEROS DIGITAIS SELECIONADOS POR UM LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Joseane Santos Boaventura

Isabel Cristina Michelan de Azevedo (Orientadora)

A leitura é um processo de construção de significados que possibilita a construção de conhecimentos e, por isso, integra as atividades de língua portuguesa na escola. Observa-se que, com o surgimento das novas tecnologias de informação e comunicação, houve mudanças na prática da leitura em ambientes digitais, visto que as pessoas passaram a conviver com uma variedade de textos multisemióticos que são apresentados simultaneamente e em rede. Entre eles, os hipertextos merecem especial atenção, pois exigem dos leitores mais autonomia devido às características desse modo específico de produção de linguagem. Nesse contexto, o Livro Didático (LD) cumpre um papel de destaque no desenvolvimento de estratégias que possam auxiliar a realização da leitura hipertextual, uma vez que é um recurso muito utilizado pelos professores da rede pública de ensino de Uruçuca – cidade ao qual esta pesquisa está circunscrita –, e devido ao fato de as escolas do município não possuírem recursos tecnológicos disponíveis aos estudantes. Dessa forma, este estudo se apoia nos pressupostos teóricos da pesquisa documental com o objetivo de analisar as relações entre o trabalho com os gêneros discursivos proposto pela coleção “Tecendo Linguagens” e o desenvolvimento de estratégias da leitura hipertextual. Para isso, foram estabelecidos três objetivos específicos: (I) mapear as atividades com os gêneros discursivos no LD “Tecendo Linguagens” que possibilitam o trabalho com a leitura hipertextual; (II) estabelecer critérios de análise que permitam investigar como as atividades com os gêneros discursivos da coleção podem favorecer o trabalho com a leitura hipertextual; (III) investigar os efeitos das adaptações dos gêneros digitais para o formato de material impresso. A sistematização dos dados que integram os corpora desta pesquisa far-se-á com base na análise qualitativa, visando a uma interpretação das informações que serão recolhidas e catalogadas. Assim, espera-se que esta dissertação possa contribuir com pesquisas na área da Linguística e na da Educação, uma vez está voltada à ampliação das discussões acerca da leitura hipertextual a partir de diferentes suportes.

Palavras-chave: Leitura. Hipertexto. Livro Didático. Gêneros Discursivos.

EMOÇÕES DE PROFESSORES AO ENSINAR ONLINE, CONSIDERANDO OS TEMPOS DE PANDEMIA

Luan Lins Guanaes

Rodrigo Camargo Aragão (Orientador)

O presente trabalho tem como objetivo compreender o papel das emoções na experiência de professores em suas interações ao ensinar online, considerando o cenário pandêmico. Para tanto, buscamos aporte em: Maturana (1988), no que se refere aos conceitos da Biologia do Conhecer e suas reflexões acerca da Biologia do Amar; Aragão (2019), quando trata das emoções, das conversações patriarcais e do sofrimento docente no Brasil; e Sibila (2005) no tocante às discussões voltadas à relação entre o homem e as tecnologias digitais. As perguntas que norteiam nossa pesquisa são: De que forma os professores se sentem ao ensinar online? Quais emoções são mais recorrentes e como elas são moduladas? Como as emoções desses professores se relacionam ao contexto de trabalho? Trata-se de uma investigação qualitativa apoiada no método de pesquisa narrativa. Por meio do emprego de atividades diversas como questionários, entrevistas semi-estruturadas e da produção de narrativas escritas e visuais, buscaremos discutir as percepções dos participantes, diante dos desafios da educação remota, verificando como as emoções desses docentes se inter-relacionam às suas práticas de ensino.

Palavras-chave: Emoção; Ensino de línguas; Educação remota; Pandemia; Biologia do Conhecer.

A ARGUMENTAÇÃO NO ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA:

aspectos interculturais e elaboração de proposta didática

Mirélia Ramos Bastos Marcelino

Eduardo Lopes Piris (Orientador)

Estudos em Retórica Intercultural, que investigam aspectos de variação cultural na escrita, sugerem que os padrões retóricos variam de uma língua para outra, e que esses padrões são culturalmente orientados (CONNOR, 2004). Muitas pesquisas têm sido realizadas nesse campo, porém, percebemos uma carência de estudos sobre a argumentação, principalmente no que tange ao ensino da argumentação em aulas de Inglês como Língua Estrangeira, como também trabalhos embasados em princípios teóricos de modelos dialogais da argumentação. Desse modo, o objetivo dessa pesquisa é elaborar uma proposta de ensino de argumentação em aulas de Inglês, para estudantes universitários brasileiros, a partir da análise crítica à proposta de Uysal (2008; 2012) e com base na perspectiva interacional da argumentação de Plantin (2008[2005]). A pesquisa inscreve-se na Linguística Aplicada, uma vez que busca “gerar conhecimento para uma aplicação prática” (Silva e Menezes, 2005, p.10); possui caráter bibliográfico, já que estabelecemos o diálogo entre os estudos teóricos acerca da argumentação no ensino de ILE (UYSAL, 2012), articulando a Retórica Intercultural (CONNOR, 2004) com a perspectiva interacional da argumentação, observando, em especial, a situação argumentativa que, para Plantin (2008[2005]), é marcada em termos gradativos de uma situação dialogal, pela oposição discursiva entre os envolvidos, por meio de um ato interacional. Nesse sentido, esperamos contribuir para o desenvolvimento de novas propostas de trabalho sobre a argumentação no ensino de ILE, que considerem a argumentação como interacional, marcada pelo desacordo, bem como o respeito ao outro e ao seu lugar de fala.

Palavras-chave: Retórica Intercultural. Argumentação. Situação argumentativa.

Linha C
Linguagem e
Estudos de Gênero

OS SENTIDOS DE ESCRAVISMO NO ROMANCE *ÚRSULA*, DE MARIA FIRMINA DOS REIS, E A PROBLEMÁTICA RACIAL DO GÊNERO

Ailce do Nascimento Macedo

Rogério Luid Modesto (Orientador)

A pesquisa intitulada de Os Sentidos de Escravismo no Romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis, e a Problemática Racial do Gênero, objetiva analisar os sentidos de escravidão no romance em questão à luz da Análise do Discurso, observando os seus atravessamentos pelas questões de raça e gênero presentes na sociedade maranhense do século XIX. Buscamos compreender o discurso oitocentista como constituinte da memória discursiva sobre escravidão, raça e gênero e apontar, a partir da análise, quais fragmentos dessa memória parecem se manter ou se atualizar nos dias atuais. As discussões estão filiadas à Análise do Discurso de orientação materialista e têm como eixos temáticos autoria, raça, gênero, escravidão e literatura. Por meio destes, pretendemos evidenciar o funcionamento discursivo em torno dos processos de identificação que sobredeterminam o personagem escravizado, bem como a representação negra e feminina na citada obra.

Palavras-chave: Romance *Úrsula*. Escravismo. Raça. Gênero.

PRODUÇÃO DE GÊNERO DE AVATARES NA COMUNIDADE BRASILEIRA DE JOGADORES DE DOTA 2

Bruno Brandão

Ricardo Oliveira de Freitas (Orientador)

Jogos digitais distinguem-se de obras literárias e cinematográficas, por exemplo, pela grande influência do público em sua constituição: acontecimentos e caminhos da narrativa ocorrem mediante ação dos jogadores (DOVEY & KENNEDY, 2006). Partindo de distinções como essa, alguns pesquisadores defendem os estudos de games enquanto campo específico, o qual, no Brasil, ainda possui poucos estudos, especialmente na área de Letras e Linguística (FRAGOSO, 2017). O presente projeto contribui, pois, com esse campo ao propor investigar Dota 2, um popular jogo online. O objetivo pretendido é o de compreender processos pelos quais o gênero dos personagens jogáveis, avatares, é produzido na comunidade brasileira de jogadores. A noção de produção de gênero, por seu turno, está baseada nos estudos *queer* (BORBA, 2014; BUTLER, 2019). Para a consecução desse objetivo, optou-se pela etnografia, pesquisa pautada na observação participante, à qual podem ser associadas outras formas de geração de dados, como análise documental e entrevista. Por se tratar de uma comunidade virtual (LÉVY, 1999), a etnografia também será realizada pela internet, o que implica alterações na prática metodológica, mas não inviabiliza sua adoção (FRAGOSO ET AL., 2011). Para tanto, serão utilizadas múltiplas plataformas e softwares, tais como o Facebook, Google Forms, Discord, OBS Studio e o jogo em si. Ao final da pesquisa, espera-se conhecer como jogadores brasileiros de Dota 2 enxergam o gênero dos avatares, quais suas motivações para isso e, em que medida, recorrem ou não ao material disponível no jogo como referência. Ademais, o presente projeto pode contribuir visibilizando eventuais identificações de gênero e usos linguísticos que desafiem e subvertam a norma.

Palavras-chave: Comunidade virtual. Estudos de Games. Estudos de Gênero. Linguística Queer.

O BRASIL PÓS-ELEIÇÕES DE 2018: silenciamento e outrização

Ciro Antonio das Mercês Carvalho

Maurício Beck (Orientador)

O trabalho trata da análise de discursos midiáticos, políticos e legislativos para entender de que modo e quais são os sujeitos mais afetados pelos discursos e silenciamentos que partem de instituições e personalidade do Poder Público, bem como quais as condições de produção desses discursos especialmente após a eleição brasileira de 2018. Quanto aos procedimentos aplicados, trata-se de uma pesquisa prioritariamente bibliográfica com caráter majoritariamente qualitativo utilizando a metodologia da análise de discurso, predominantemente de linha materialista. Por meio de uma concatenação dos dados e recortes feitos em redes sociais, projetos normativos e meios de comunicação de personalidades públicas e de órgãos estatais, emergir-se-á teórica, crítica e analiticamente na questão do silêncio e da alteridade/outrização. Buscar-se-á despertar a reflexão quanto aos materiais selecionados para análise as condições de produção do discurso no cenário do Brasil contemporâneo.

Palavras-chave: Silêncio, política, discurso, ideologia.

SIGNIFICAÇÕES SOBRE SI E A VIVÊNCIA DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: modos de vida e resistência

Laís da Silva Santos

Maurício Beck (Orientador)

Interessa a este trabalho, problematizar a questão do sentido, sobretudo, aqueles produzidos pelos sujeitos que vivenciam a situação de rua, esfera da vida social marcada pela sobreposição de vulnerabilidade e diversas formas de opressão e violência. Partindo desse *lócus*, será tomado como *corpus* de análise o discurso das pessoas que vivenciam a situação de rua no município de Itabuna-BA. Como aporte teórico serão tomadas as construções da Psicanálise na releitura lacaniana, em articulação com a Análise de Discurso (AD) numa abordagem materialista filiada às pesquisas do filósofo francês Michel Pêcheux. Anteparo que possibilita articular discurso, sujeito, linguagem, história e ideologia. O principal objetivo será analisar quais as significações sobre si, os modos de vida e resistências, presentes nos relatos registrados. Buscar-se-á registrar as narrativas escutadas; investigar como esses sujeitos significam seu modo de vida; analisar quais resistências estão sendo produzidas; analisar as significações em circulação; e estudar sobre o que participa desse processo de significação. Trata-se de um estudo de campo de abordagem qualitativa, utilizando-se da história oral. Vale ressaltar que o modo de condução das entrevistas estarão ancorado na escuta pela via da psicanálise. Com esta pesquisa será possível construir um arquivo com as narrativas trazidas durante as entrevistas; conhecer as narrativas sobre as vivências da PSR; conhecer melhor a capacidade das pessoas de significar e significar-se. Levanta-se a hipótese de que o discurso desses sujeitos não deixa de ser afetado pela Ideologia dominante e pelo “lugar comum” do espaço urbano que habitam. Ao mesmo tempo resistências podem emergir.

Palavras-chave: População em Situação de Rua; Análise de Discurso; Psicanálise; Significações sobre si.

MÍDIAS SOCIAIS E A SUBVERSÃO DE DIREITOS: o discurso conservador ancorado na “ideologia de gênero”

Simone da Silva Santos

Dr^a Marlúcia Mendes da Rocha (Orientadora)

Esta pesquisa propõe uma discussão acerca do papel das mídias digitais, especificamente os blogs direcionados ao conteúdo político de direita, no crescimento do pensamento conservador na esfera política e social do país, e como o crescimento deste discurso ameaça diretamente a conquista de direitos fundamentais, dos direitos humanos e da liberdade de gênero. Para a realização desta pesquisa, serão utilizados os conceitos de discurso de Foucault (2014) e Pêcheux (2014) além dos conceitos de agendamento em Azevedo (2004), de ideologia em Foucault, Pêcheux e Althusser, da formação de opinião de Barros Filho (1995) e de Redes Sociais, na perspectiva de Castells (2012) e convergência de mídias, por Jenkins (2008).

Palavras-chave: Discurso conservador; Blogs; mídias digitais; Direitos humanos.

**“QUEM FECHA É ELA, HEIN!”: tecnologias transviadas nos videoclipes de Nininha
Problemática**

Vinícius Teófilo da Silva Santos

Valéria Amim (Orientadora)

Drag queens são personagens montadas por artistas que praticam ilusões de gênero. Diante da perspectiva binária, esses indivíduos causam tensionamentos no sistema ao produzirem experimentações que permitem ser e estar masculinos e femininos em um só corpo. Nessa dinâmica, o multi-artista Rodrigo Santos de Jesus monta Nininha Problemática, que se apresenta como uma *drag* cantora na cidade de Salvador. Suas obras evidenciam traços característicos de uma vida atravessada pelas marcas sociais de território, sexualidade, gênero, raça e classe. A partir dos estudos críticos e pós-críticos de gênero, e da análise de conteúdo dos videoclipes *No Paredão* (2018), *Favelada* (2019) e *Metralhadora de Bunda* (2020), objetiva-se demarcar os contextos, os ideais e as vivências presentes nas narrativas da personagem baiana, a fim de compreender a apropriação do audiovisual como ferramenta que possibilita a expressão estética e performática de um corpo desviante num contexto permeado por diferenças sociais e opressões. Desse modo, a pesquisa possibilita a aproximação entre o campo das Artes do Vídeo e as concepções teóricas dos estudos transviados interseccionalizados.

Palavras-chave: *drag queen*, gênero, *performance*, videoclipe.



ppgi@uesc.br